

Percepção de professores da educação básica quanto ao uso das metodologias ativas

Perception of basic education teachers regarding the use of active methodologies

Percepción de los profesores de educación básica sobre el uso de metodologías activas

Recebido: 08/08/2021 | Revisado: 13/08/2021 | Aceito: 15/08/2021 | Publicado: 17/08/2021

Marcos Vinicius Guilherme Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9358-1697>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

E-mail: mvg96@gmail.com

Claudia Maria Soares Rossi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4257-0717>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

E-mail: claudia.rossi@ifmg.edu.br

Deyliane Aparecida de Almeida Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7784-213X>

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, Brasil

E-mail: deyliane.pereira@hotmail.com

Resumo

Na educação escolar existem diferentes tipos de metodologias que visam o alcance da aprendizagem significativa por meio de um ensino de sucesso. Percebe-se que na atualidade, mediante tantas influências tecnológicas, o método tradicional baseado simplesmente na ação impositiva do docente e passiva do aluno, na ação de decorar conteúdo sem a reflexão crítica, não tem sido bem-sucedido. Em contrapartida, as metodologias ativas podem apontar caminhos para melhorias na qualidade da aprendizagem. Este trabalho teve como objetivo de verificar a percepção de professores das escolas pública da educação básica de um município da zona da mata mineira sobre o uso e conhecimento acerca das metodologias ativas. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa quantitativa descritiva e os dados foram coletados por meio de um questionário elaborada pelos autores subsidiado no referencial teórico. Os dados foram analisados por meio da análise estatísticas de dados e os resultados foram apresentados através de gráficos. A maioria dos professores entrevistados apresenta ter opiniões semelhantes acerca da percepção quanto a utilização da metodologia ativa para aprendizagem. Consideraram que este tipo de metodologia proporciona melhorias nos processos de ensino e aprendizagem e manifestaram que realizaram estudos para compreenderem melhor as influências da metodologia ativa no processo educacional como um todo.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Aprendizagem; Ensino; Professor.

Abstract

In school education there are different types of methodologies that aim to achieve meaningful learning through successful teaching. It is noticed that nowadays, due to so many technological influences, the traditional method based simply on the imposing action of the teacher and the passive action of the student, in the action of memorizing content without critical reflection, has not been successful. On the other hand, active methodologies can point out ways to improve the quality of learning. This work aimed to verify the perception of public school teachers of basic education in a municipality in the region of Minas Gerais on the use and knowledge about active methodologies. The study was carried out through a descriptive quantitative research and data were collected through a questionnaire prepared by the authors based on the theoretical framework. Data were analyzed using statistical data analysis and the results were presented through graphs. Most teachers interviewed have similar opinions about the perception of the use of active methodology for learning. They considered that this type of methodology provides improvements in the teaching and learning processes and stated that they carried out studies to better understand the influences of active methodology on the educational process as a whole.

Keywords: Active methodology; Learning; Teaching; Teacher.

Resumen

En la educación escolar existen diferentes tipos de metodologías que tienen como objetivo lograr un aprendizaje significativo a través de una enseñanza exitosa. Se advierte que en la actualidad, debido a tantas influencias tecnológicas, el método tradicional basado simplemente en la acción impositiva del docente y la acción pasiva del alumno, en la acción de memorizar contenidos sin reflexión crítica, no ha tenido éxito. Por otro lado, las metodologías activas pueden señalar formas de mejorar la calidad del aprendizaje. Este trabajo tuvo como objetivo verificar la percepción de los docentes de escuelas públicas de educación básica de un municipio de la región de Minas Gerais sobre el uso y conocimiento de las metodologías activas. El estudio se llevó a cabo mediante una investigación descriptiva cuantitativa

y los datos fueron recolectados a través de un cuestionario elaborado por los autores en base al marco teórico. Los datos se analizaron mediante análisis de datos estadísticos y los resultados se presentaron mediante gráficos. La mayoría de los profesores entrevistados tienen opiniones similares sobre la percepción del uso de la metodología activa para el aprendizaje. Consideraron que este tipo de metodología aporta mejoras en los procesos de enseñanza y aprendizaje y manifestaron que realizaron estudios para comprender mejor las influencias de la metodología activa en el proceso educativo en su conjunto.

Palabras clave: Metodología activa; Aprendiendo; Enseñanza; Docente.

1. Introdução

No decorrer dos últimos anos, os professores têm notado um crescimento de desinteresse apresentado pelos alunos no que se refere aos conteúdos expostos (Lovato *et al.*, 2018). Tal desinteresse pode ser provocado por métodos de aprendizagem passiva, por isso, novas metodologias de ensino podem resultar em melhores níveis de interesse no processo de aprendizagem (Duminelli *et al.*, 2019).

Neste sentido, procurar por outras formas para o ensino e aprendizagem é fundamental e, atualmente, novos modelos de ensino-aprendizagem estão surgindo e obtendo espaço como metodologias ativas. As intenções das metodologias ativas são de colocar os alunos em uma posição na qual eles sejam os principais responsáveis pelo seu processo de aprendizagem (Vieira, Oliveira & Mendes, 2019).

Segundo Duminelli *et al.* (2019), este tipo de estratégia de ensino tem por objetivo proporcionar interação do aluno com o tema que está sendo estudado, visto que, a aprendizagem é desenvolvida pelo próprio aluno sem que haja a necessidade de receber a informação de forma passiva, transmitida do professor. Quando aplicada, a metodologia ativa possibilita que o aluno escute, dialogue, questione e discuta acerca do conteúdo que está sendo ensinado em sala de aula.

No entanto, é importante que o professor entenda que, cada metodologia ativa tem o seu propósito na aprendizagem. Logo, cabe destacar que a utilização da mais apropriada, diferencia-se de acordo com o seu objetivo, com o conteúdo a ser ensinado e com o perfil da turma (Ribeiro *et al.*, 2016). Dentre as inúmeras estratégias, tem-se o estudo de caso, a instrução pelos pares, o método de projetos, a aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida (Andrade & Ferrete, 2019).

Nesta perspectiva, é relevante ao professor reconhecer o momento certo para intervir e a maneira mais apropriada para estimular o seu aluno a refletir, essa mudança na prática pedagógica não deve ocorrer de forma forçada para o professor e nem para o aluno. Assim, o professor ao utilizar as metodologias ativas, precisa se posicionar com atitudes investigativas para refletir e reconhecer possíveis problemas em sua prática pedagógica e propor soluções (Diesel, Baldez & Martins, 2017).

Moreira e Ribeiro (2016) afirmam que há diversos benefícios que são mediados pela metodologia ativa em relação ao processo de ensino-aprendizagem, onde o planejamento pedagógico tem uma função importante, porque, no cogitar em utilizar uma metodologia ativa, é necessário que se tenha objetivos compreendidos e definidos sobre a sua utilização. Pois, ensinar é um desafio para o professor, visto que, cada aluno é único e se adapta de modo particular com as diferentes atividades aplicadas durante o processo de ensino-aprendizagem. (Gewehr *et al.*, 2016).

Sendo assim, por meio das estratégias de metodologias ativas, o conteúdo ensinado passa a ser mais interessante e envolvente, promovendo situações que despertam o interesse no aluno e valorize sua participação durante a aula que pode estimulado por diferentes formas, como exemplo: através de debates, leituras, opiniões, dúvidas ou críticas. Dessa forma, com ajuda do professor, o aluno adquire competência para ser apto a construir o próprio conhecimento (Wommer *et al.*, 2020). Em uma pesquisa realizada por Gewehr *et al.*, (2016), foi constatado que ensino norteado por estratégias pedagógicas inovadoras apresentaram resultados positivos em relação ao processo de aprendizagem dos alunos, os quais, relataram que se sentiram mais motivados e envolvidos com as atividades diferenciadas fundamentadas em metodologias ativas.

Dessa forma, há uma necessidade dos professores procurarem por novos métodos de ensino que beneficiam a motivação e autonomia dos alunos, e assim, possam proporcionar o protagonismo (Diesel, Baldez & Martins, 2017). Considerando, também,

que a sociedade passa por transformações em relação à educação, é fundamental que os professores procurem ampliar os métodos de ensino para que os alunos possam compreender melhor o conhecimento que é ensinado (Duminelli *et al.*, 2019).

Sabe-se que, por muitos anos, a educação teve seu processo pedagógico com o professor sendo o indivíduo com o conhecimento e domínio sobre o aluno. Esse método idealiza que o conhecimento é oriundo do professor e que deveria ser ensinado ao aluno através de aulas expositivas (Lovato *et al.*, 2018). Nesse método tradicional de ensino, o aluno se encontra em uma posição passiva, tendo a responsabilidade de adquirir e reter uma grande quantidade de informações transmitida pelo professor, com esse método, o aluno normalmente não possui espaço para opinar de forma crítica.

No entanto, convive-se com a realidade da formação de professores atuantes no processo de ensino atual que, em sua maioria, não foram formados e informados a respeito de metodologias ativas. Ao considerar professores que atuam em pequenos municípios, é importante também buscar conhecer a percepção destes profissionais frente às mudanças no processo de ensino e aprendizagem. Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo verificar a percepção de professores das escolas pública da educação básica de um município da zona da mata mineira sobre o uso e conhecimento acerca das metodologias ativas. Estudos como este são importantes para compreender sobre a atitude docente no âmbito do conhecimento e uso de metodologias ativas, bem como ajudar no desenvolvimento de formação continuada para estes profissionais, visto que é notório que os alunos atualmente apresentem necessidades educacionais e de aprendizagem diferenciadas.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, pois, apresenta informações para compreender a realidade sobre um determinado fenômeno, e descritiva, pois, pretende apresentar elementos e acontecimentos de uma realidade (Gerhardt & Silveira, 2009). O local de realização do estudo é um município da Zona da Mata de Minas Gerais, sendo os participantes, professores regentes de aulas, dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, de ambos os sexos e que aceitaram participar do estudo.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário fechado (Material Suplementar), elaborado pelos autores subsidiados no referencial teórico, que contém 8 questões sobre conhecimento e uso de metodologias ativas. Considerando o cenário pandêmico causado pelo vírus da coronavírus (Covid-19) no ano de 2020, o questionário foi aplicado utilizando a ferramenta do *Google Forms*. Para isto, utilizou-se a metodologia Bola de Neve.

No método de coleta de dados Bola de Neve, o pesquisador envia a apresentação da pesquisa com link de acesso a um questionário eletrônico, podendo ocorrer o envio por meio de e-mail ou de alguma Rede Social Virtual. Este método de encaminhamento do questionário corresponde a uma estratégia viral, visto que, na mensagem, além de conter a apresentação da pesquisa, há uma solicitação para que a mesma seja compartilhada com a rede de contatos de quem recebe (Costa, 2018).

Inicialmente, o pesquisador determina as características e os critérios de inclusão que os membros da amostra deverão ter, depois identifica uma pessoa ou um grupo de pessoas com tais características necessárias, em sequência, apresenta a proposta do estudo e, solicita que o participante da pesquisa indique e compartilhe com outras pessoas que apresentam a mesma característica do público-alvo (Costa, 2018).

No método de amostragem Bola de Neve, participantes compartilham o link do questionário com novos informantes que possuam as características desejadas, dessa forma, a amostra é gerada de forma autônoma, contando com a colaboração voluntária dos participantes iniciais. Sendo assim trata-se de uma amostragem não probabilística, pois, mesmo que seja estipulado matematicamente a quantidade de pessoas que participarão da pesquisa, nem todos os indivíduos da população-alvo têm a mesma possibilidade de serem atingidos pelas indicações, pois, mesmo que os indivíduos tenham recebido o pedido de compartilhamento, não é certo que o encaminhamento seja realizado, devido ao fato do link se assemelhar com correntes que circulam pela internet (Costa, 2018).

Para a participação do estudo, foi informada à amostra os objetivos da pesquisa e a sua participação foi concretizada mediante o aceite online, assinalando a opção “Concordo”, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo seguiu as especificações da Lei 466/2012 (Brasil, 2012), que trata de pesquisa que envolve seres humanos, resguardando-lhe o anonimato e autonomia de recusar-se ou desistir de fazer parte da amostra do estudo.

Os dados da pesquisa foram analisados pela estatística descritiva, que segundo Gerhardt e Silveira (2009), essa análise normalmente utiliza de técnicas de cálculos matemáticos para gerar os resultados, onde as informações podem ser apresentadas meio de gráficos para a compreensão, e descritos para que se tenha uma interpretação adequada dos resultados. Os dados foram analisados no Programa SPSS, versão 22, no qual foram calculadas medidas de frequência absoluta e relativa. Os resultados estão apresentados em gráficos e tabelas.

3. Resultados e Discussão

Após o período de 08 dias de coleta de dados, o questionário foi compartilhado e respondido por 35 professores do município de Divino – MG. A escolha do município justifica-se pela origem dos pesquisadores, pela voluntariedade dos participantes e disponibilidade dos mesmos. Os professores participantes, de diferentes disciplinas escolares, todos de escolas públicas, possuem experiências na área da docência, tendo no mínimo 2 anos de atuação em sala de aula. Com relação ao conhecimento sobre metodologias ativas, a tabela a seguir, sintetiza informações sobre caracterização dos participantes:

Tabela 1: Caraterização dos docentes entrevistados da educação básica, no município de Divino-MG.2020.

Questões	%
Qual etapa do ensino básico você leciona?	
Ambos	80,0
Ensino médio	20,0
Você já realizou estudos sobre métodos de ensino?	
Não	2,9
Sim, mas poucos	51,4
Sim, muitos	45,7
Qual o papel do professor ao utilizar as metodologias ativas?	
Mediador	88,6
Transmissor	11,4

Fonte: Resultados da Pesquisa.

O resultado demonstra que todos os professores são regentes no ensino médio, sendo que uma parte dos docentes atuam somente nessa etapa da educação básica.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), no artigo 35 trata que o ensino médio é a fase final da educação básica, tendo como intuito de que os conhecimentos adquiridos ao longo do ensino fundamental sejam consolidados e aprofundados, assegurando o prosseguimento dos estudos. Além disso, a LDB sugere que os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação sejam estruturadas por diferentes atividades. (Brasil, 2017).

Sendo assim, utilizar de diferentes metodologias de aprendizagem pode colaborar para alcançar o que é proposto pela LDB. Porém, foi constatado que, a maioria dos professores realizaram algum estudo sobre métodos de ensino, no entanto, a maior parte dos entrevistados realizaram poucas pesquisas abordando esse tema.

Como a sociedade atual passa por transformações e, estando ciente disso, o professor precisa ser um sujeito cada vez mais qualificado e com um perfil profissional diferenciado, o que leva às questões como criatividade, inovação e autonomia serem consideradas como aspectos que possuem relações importantes para o perfil do professor. Considerando a criatividade e inovação, o professor pode utilizar de outras metodologias, além do o método tradicional de ensino, para promover novas práticas

de ensino inovadoras (Diesel, Marchesan & Martins, 2016).

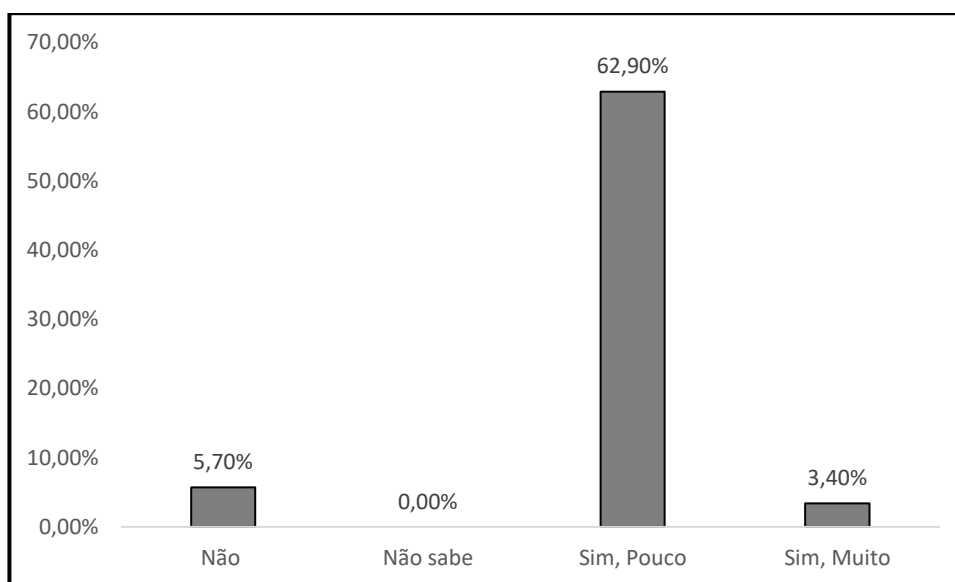
Esta é possível que seja uma das razões pelas quais as metodologias que promovem uma aprendizagem ativa estão conquistando cada vez mais professores adeptos a esse método de ensino, esses profissionais estão buscando novas maneiras de proporcionarem aulas mais interessantes para seus alunos, onde as aulas possam promover estratégias que beneficiam a assimilação teórica e prática, e assim, favorecendo uma aprendizagem significativa através da participação do aluno na construção de seus novos conhecimentos (Wommer *et al.*, 2020).

Para isso, é necessário que o docente entenda qual é o seu papel durante o processo de ensino-aprendizagem. A maior parte dos docentes participantes da pesquisa acreditam que o professor assume a posição de mediador do conteúdo durante o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, a adoção da metodologia ativa pelo professor como ferramenta didático-pedagógica não é tão simples, o docente precisa entender que, de acordo com os autores Andrade e Ferrete (2019, p. 92), “o professor não é mais o único detentor do conhecimento, mas aquele que media o processo de ensino-aprendizagem. Perceber isso será decisivo para proporcionar uma formação qualitativa capaz de gerar cidadãos críticos e aptos a mudar a sociedade”.

Para utilizar a metodologia ativa, o professor precisa ter a capacidade de proporcionar situações em sala de aula para que o aluno seja um sujeito ativo durante o seu processo de aprendizagem, sendo assim, na prática pedagógica, o docente deve favorecer ao aluno a capacidade construir o próprio aprendizado, e não receber as informações de forma passiva transmitida pelo professor. Neste ambiente, o docente atua como um orientador, facilitador e mediador do processo de ensino, deixando de ser a única fonte de conhecimento (Gewehr *et al.*, 2016).

A Figura 1 abaixo apresenta informações sobre o conhecimento dos participantes acerca dos objetivos das metodologias ativas:

Figura 1: Conhecimento sobre metodologias ativas por docentes da educação básica, no município de Divino-MG. 2020.



Fonte: Resultados da Pesquisa.

Como apresentado pela Figura 1, a maioria dos entrevistados, 62,90% expressam opiniões semelhantes ao afirmarem possuir conhecimento sobre o objetivo da metodologia ativa, porém, alegam que conhecem pouco. Entretanto, é relevante ao professor buscar aprofundar os seus conhecimentos sobre os objetivos da metodologia ativa. Em uma pesquisa realizada por Darub e Silva (2020), foi questionado aos participantes sobre a sua formação continuada em metodologias ativas. Do total de 12 participantes, apenas 3 afirmaram ter realizado algum estudo em educação continuada específica sobre este tema, sendo que 75%

dos professores entrevistados declararam que nunca receberam formação continuada em metodologias ativas. O que evidencia a necessidade de formação continuada específica na temática de metodologias ativas.

No contexto educacional da atualidade, existe a compreensão de que a escolha e planejamento dos métodos de ensino são tão relevantes quanto dos conteúdos a serem ministrados. Dentre os métodos, o tradicional é que tem sido alvo frequente de estudos que procuram constatar as defasagens causadas pela sua aplicação sem a devida criticidade. (Paiva *et al.*, 2016).

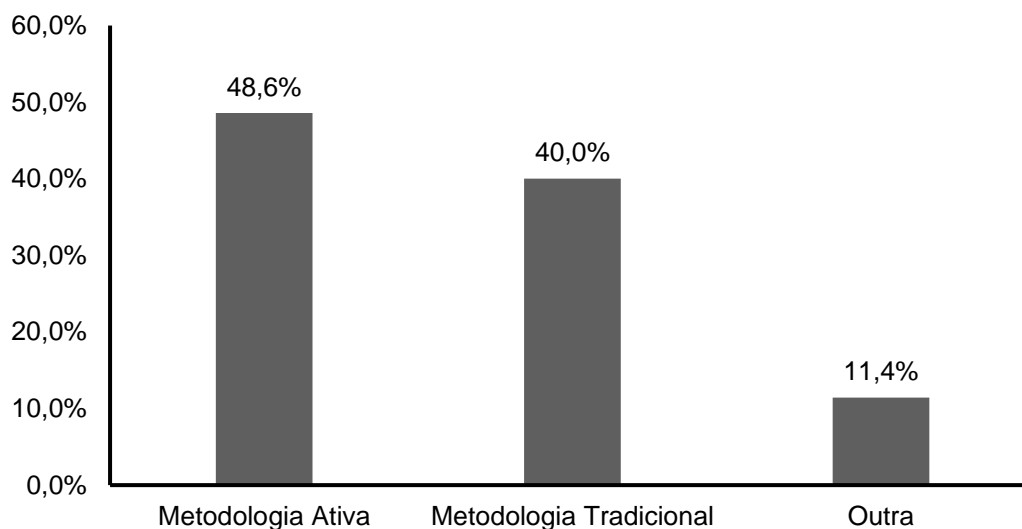
O método tradicional de educação tem o ensino compreendido com o professor no centro de transmissão de informações e os alunos como receptores, em uma posição passiva onde eles apenas recebem as informações e memoriza (Diesel, Baldez & Martins, 2017). Para Vieira, Oliveira e Mendes (2019), a aprendizagem passiva provinda de um modelo tradicional prejudica os rendimentos dos alunos, esse método de ensino de certa forma não cumpre com as expectativas dos alunos. Uma simples transferência de informações não é mais identificada como um processo eficaz de ensino-aprendizagem (Lovato *et al.*, 2018).

Perante isso, promover a interação e participação do aluno na aula é um dos grandes desafios que os professores possuem para promover cada vez mais o conhecimento, porque a educação é a fonte de desenvolvimento em qualquer área.

Por isso, que a metodologia ativa é um meio que busca despertar no aluno a autoaprendizagem e a curiosidade para pesquisar, refletir e analisar. Sendo assim, considera-se que esse método de ensino possa ser uma estratégia pedagógica para auxiliar na criação do conhecimento e facilitar o pensamento crítico. Podendo, desse modo, aumentar os resultados do aprendizado, causando impacto positivo no desempenho acadêmico do aluno (Duminelli *et al.*, 2019).

A pesquisa também levantou informações sobre as metodologias utilizadas durante as aulas ministradas pelos participantes para os alunos dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. O resultado é apresentado na figura 2 a seguir:

Figura 2: Metodologia adotada por docentes da educação básica, no município de Divino-MG. 2020.



Fonte: Resultados da Pesquisa.

De acordo com a figura, 48,6 % dos professores, consideram que a maioria das suas aulas utilizam de alguma metodologia ativa para mediação do conteúdo a ser ensinado. Entretanto, uma parcela significativa dos entrevistados, 40 %, afirma que ainda utiliza dos métodos tradicionais de ensino. Como 11,4 % dos participantes afirmam utilizar outras metodologias, temos a expressão de 51,4% dos professores entrevistados que não utilizam metodologias ativas em suas aulas.

Como novas exigências surgem dentro da sociedade, as quais estão sendo movidas por aspectos como os avanços tecnológicos, científicos, mudanças culturais, sociais, econômicas e as educacionais; novas alterações são necessárias para uma adoção proativa dos professores na realização do seu trabalho pedagógico, pretendendo colocar o aluno como indivíduo que

participa da construção do seu aprendizado. Tais mudanças vão em oposição ao método de tradicional de ensino que é embasado por uma prática pedagógica de ensino conteudista (Aragão & Maranhão, 2019).

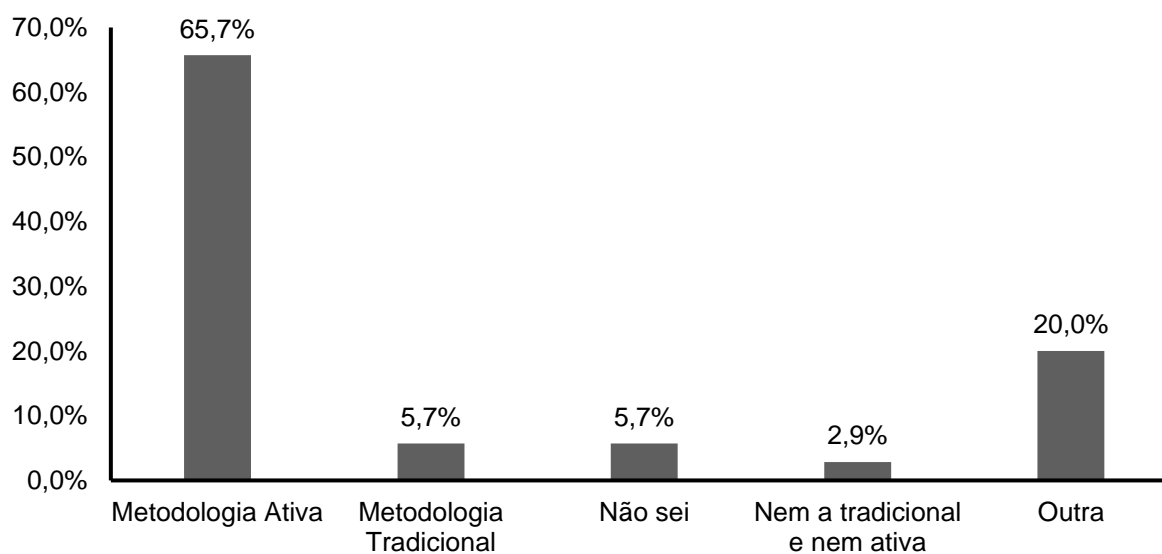
Assim, é necessário que os professores adquiram o hábito de repensarem as suas práticas docentes e tenham a mediação e a interação como características fundamentais para que se promova uma aprendizagem significativa para os alunos (Ribeiro, Teles, Montenegro & Moreira, 2016).

Para ocorra esta aprendizagem, sobretudo propiciada pela metodologia ativa, os autores Aragão e Maranhão (2019) destacam que, o professor precisa buscar por conhecimento teórico e prático acerca da aplicação de novas metodologias de ensino, para que no processo de sua utilização no contexto educacional em que está inserido, o mesmo tenha segurança dos princípios que norteiam essa prática pedagógica.

É importante ressaltar que as metodologias ativas de aprendizagem criam condições que permitem a valorização crítica e reflexiva, possibilitando a curiosidade e autonomia no aluno, o qual atua como participante ativo do processo de ensino-aprendizagem para que se tenha resultados positivos de aprendizagem. Para tal, o professor precisa também ter objetivos e planejamentos definidos e conhecer o perfil da turma (Ribeiro *et al.*, 2016).

Os participantes também expressaram suas opiniões a respeito da metodologia de ensino que consideram promover maior auxílio para uma aprendizagem de qualidade. A Figura 3 expressa esse resultado:

Figura 3: consideração sobre melhoria aprendizagem por docentes da educação básica, no município de Divino-MG.



Fonte: Resultados da Pesquisa.

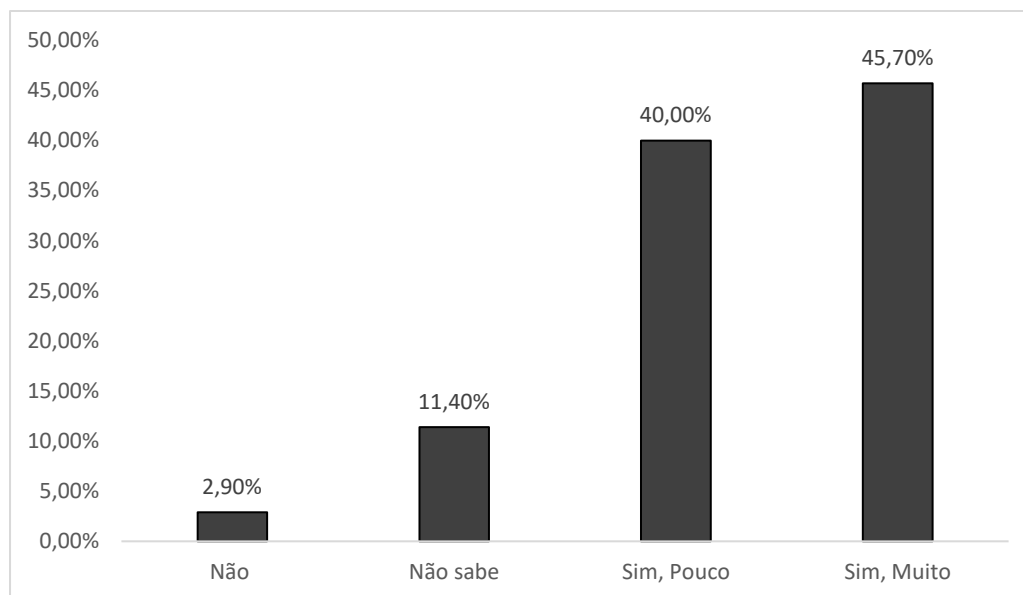
Como demonstrado pela figura, a maioria dos professores entrevistados compactua das mesmas opiniões em relação sobre qual metodologia ajuda na promoção de uma aprendizagem de qualidade. No entanto, uma parte dos docentes alegam que outra metodologia ajuda a exercer essa função na aprendizagem. É possível que, talvez, estes docentes possuam pouco conhecimento sobre os objetivos da metodologia ativa. O que aponta para a necessidade de investimentos em formação continuada sobre metodologias ativas.

Assim sendo, evidencia-se que buscar por qualificações educacionais é importante, pois em um estudo realizado por Noffs e Santos (2019), foi identificado que a forma de organizar e planejar a aula no contexto de ensino tradicional não atende com eficácia as necessidades dos alunos presentes da escola contemporânea, sendo proposto alternativas educacionais denominadas de metodologias ativas que proporciona o aluno a se tornar o protagonista no processo de ensino, interagindo de

forma ativa com o espaço de aprendizagem.

Na figura a seguir, os participantes também apresentam suas opiniões a respeito da aplicabilidade da metodologia de ensino e, consideraram promover melhorias para uma aprendizagem de qualidade. A figura 4 demonstra esse resultado:

Figura 4: Consideração sobre melhoria na aprendizagem por docentes da educação básica, no município de Divino-MG. 2020.



Fonte: Resultados da Pesquisa.

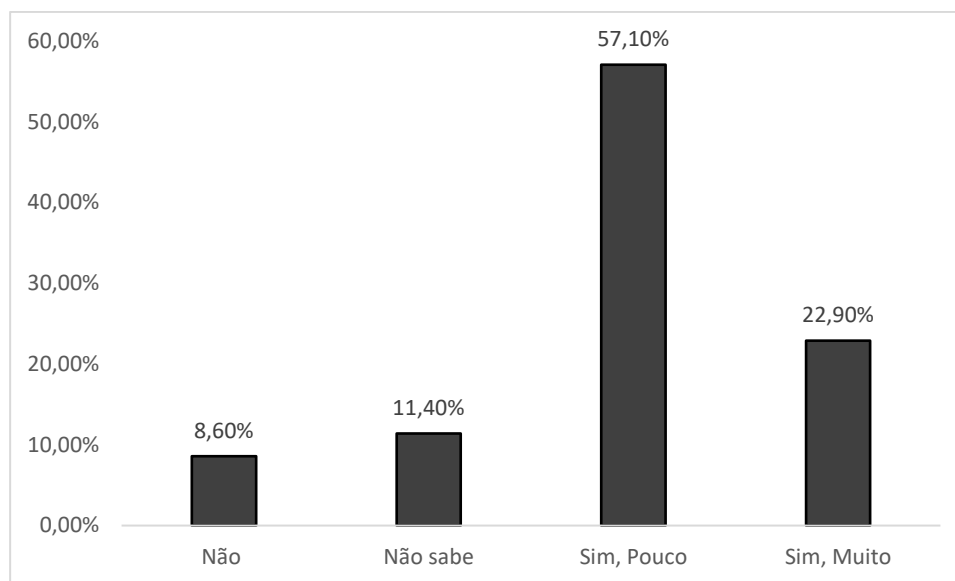
A figura, nos revela que a maior parte dos professores reconhecem que a metodologia ativa provomeu uma melhor aprendizagem para seus alunos. Entretanto, a metodologia ativa pode trazer para sala de aula novos elementos que contribuem e potencializam a curiosidade do aluno, fornecendo novas concepções de ensino ao professor (Geweher *et al.*).

Pois, quando o docente decide utilizar a metodologia ativa como estratégia pedagógica, tem que entender que o foco do processo de ensino é auxiliar o aluno a possuir uma maior participação em aula, desenvolver competência e habilidade, despertar o interesse pela aprendizagem, proporcionar o aumento da apreensão dos conhecimentos e ajudar a aproximar a teoria da prática (Moreira & Ribeiro, 2016).

Compreendendo isso, é preciso se atentar aos estilos de aprendizagem que cada aluno pode apresentar, pois, de acordo com os autores Stefanello *et al.* (2020, p.6), ‘‘ estilos de aprendizagem fornecem boas estruturas para o planejamento do ensino levando em conta as preferências e características dominantes dos alunos, e aplicados às metodologias ativas podem melhorar seus resultados’’. Corroborando com esse pensamento, os autores Ikeshoji e Terçariol (2020, p.23) expressam que, ‘‘o professor, ao conhecer seu estilo de ensino, pode alinhar de maneira mais adequada as estratégias de ensino, para contribuir com a aprendizagem significativa do aluno, segundo o seu estilo de aprendizagem.’’

Na figura a seguir, os participantes expressam suas opiniões a respeito da rejeição dos alunos com metodologia de ensino. A Figura 5 apresenta esse resultado:

Figura 5: Percepção sobre rejeição da metodologia ativa por docentes da educação básica, no município de Divino-MG. 2020



Fonte: Resultados da Pesquisa.

A figura nos revela que a maior parte dos professores declararam que as metodologias ativas não tiveram rejeição por maior parte dos alunos, porém, encontraram alguma rejeição por alguns alunos.

Na pesquisa realizada Darub e Silva (2020), 75% dos entrevistados relataram dificuldades com o comportamento dos alunos. No entanto, é imprescindível reconhecer a diversidade que compõe as salas de aula. Devido à razão dos alunos oriundos de várias classes sociais, de diferentes composições familiares e que possuem ritmos e estilos de aprendizagem diferentes. Desconsiderar essa diversidade em sala de aula, pode reproduzir com as práticas tradicionais de ensino que valorizam os alunos com melhor desempenho e excluem os alunos que apresentam desmotivação, falta de concentração, conflitos emocionais e dificuldades na aprendizagem.

Em uma pesquisa realizada por Silva *et. al* (2021), com o objetivo de analisar a percepção de alunos do ensino médio em relação às contribuições de uma metodologia ativa, foi identificado que a maior parte dos alunos se posiciona a favor da metodologia de ensino, considerando-a como um fator determinante durante processo de aprendizagem, alegando melhora o rendimento escolar.

Sendo assim, é preciso se atentar aos estilos de aprendizagem que cada aluno pode apresentar, pois, de acordo com os autores Stefanello, Oestreich, Rosa e Ruiz-Padilha (2020, p.6), “estilos de aprendizagem fornecem boas estruturas para o planejamento do ensino levando em conta as preferências e características dominantes dos alunos, e aplicados às metodologias ativas podem melhorar seus resultados”.

Compreendendo isso, a metodologia ativa pode trazer para sala de aula novos elementos que contribuem e potencializam a curiosidade do aluno, fornecendo novas concepções de ensino ao professor (Gewehr *et al.*, 2016).

Então, o docente, quando decide utilizar a metodologia ativa como estratégia pedagógica, tem que entender que o foco do processo de ensino é auxiliar o aluno a possuir uma maior participação em aula, desenvolver competência e habilidade, despertar o interesse pela aprendizagem, proporcionar o aumento da apreensão dos conhecimentos e ajudar a aproximar a teoria da prática (Moreira & Ribeiro, 2016).

4. Considerações Finais

No desenvolver deste trabalho, observamos que o desinteresse apresentado pelos estudantes no processo de

escolarização e aprendizagem pode ser consequência das metodologias passivas de ensino. Considerando que as metodologias ativas buscam dar autonomia aos alunos para que os mesmos sejam responsáveis pelo sucesso de sua aprendizagem, tais questões apontam para a necessidade de pensarmos sobre as metodologias ativas e como os professores se relacionam com as mesmas. Neste sentido, consideramos a atuação dos professores de pequenos municípios a partir da utilização das metodologias ativas.

A pesquisa mostra que os professores participantes, em sua maioria, realizam estudos, embora poucos, sobre métodos de ensino. Os entrevistados reconhecem seu papel de mediador nos métodos ativos, demonstrando também conhecerem, mesmo considerando que pouco, os objetivos das metodologias ativas. No entanto, mais de 50% dos entrevistados ainda não utilizam metodologias ativas em suas aulas, o que pode representar uma influência negativa no processo de aprendizagem, visto que os métodos tradicionais vão de encontro às transformações que a sociedade contemporânea vive. É importante ressaltar aqui, também, que mais de 65% dos entrevistados acreditam que as metodologias ativas podem influenciar positivamente na qualidade da aprendizagem, uma vez que sua aplicabilidade, conforme os entrevistados percebem, resultaria em melhorias na qualidade da aprendizagem.

Assim, pode-se considerar que na percepção dos professores participantes desta pesquisa, as metodologias ativas podem apresentar uma alternativa para melhor aprendizagem, sobretudo também porque, segundo os participantes, os alunos, em sua maioria, não apresentam rejeição aos métodos ativos. É importante o investimento na formação continuada dos professores para que a utilização das metodologias ativas se efetive com maior excelência e eficácia na Educação Básica.

Sugere-se que estudos futuros busquem analisar a percepção dos professores da educação básica em relação ao uso das metodologias ativas e se as mesmas são compatíveis com os estilos de aprendizagem dos alunos. Visto que, estudos como esse são incipientes.

Referências

- Andrade, L. G. S. B., & Ferrete, R. B. (2019). Metodologias ativas e a educação profissional e tecnológica. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, 3(2), 86-98.
- Aragão, E., & Maranhão, R. V. (2019). Estudos sobre o uso da metodologia ativa no ensino superior do Brasil: uma revisão bibliográfica. *Revista Ciências da Saúde e Educação IESGO*, 1(2), 8-23.
- Brasil. (2017). Ministério da Educação. *Lei 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília.
- Costa, (2018). B. R. Lopes. Bola de neve virtual: O uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, 7(1), 16-37.
- Darub, A. K. G. S., & Silva, O. R. (2020). Formação De Professores Em Metodologias Ativas. *Anais do CIET:EnPED: (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias / Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)*, São Carlos. <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1396>>.
- Diesel, A., Baldez, A. L. S., & Martins, S. N. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268-288.
- Diesel, A., Marchesan, M. R. & Martins, S. N. (2016). Metodologias ativas de ensino na sala de aula: um olhar de docentes da educação profissional técnica de nível médio. *Revista Signos*, 37(1), 153-169.
- Duminelli, M. V., Redivo, T. S., Bardini, C., & Yamaguchi, C. K. (2019). Metodologias ativas e a inovação na aprendizagem no ensino superior/Active methodologies and innovation in learning in higher education. *Brazilian Journal of Development*, 5(5), 3965-3980.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. (2009). *Métodos de pesquisa*. Editora da UFRGS.
- Gewehr, D., Strohschoen, A. A. G., Marchi, M. I., Martins, S. N., & Schuck, R. J. (2016). Metodologias ativas de ensino e de aprendizagem: uma abordagem de iniciação à pesquisa. *Ensino & Pesquisa*, 14(1), 225-246.
- Ikeshoji, E. A. B., & Terçariol, A. A. L. (2020). Estilos de Aprendizagem: evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura. *Revista Diálogo Educacional*, 20(64), 23-49.
- Lovato, F. L., Michelotti, A., & Loreto, E. L. S. (2018). Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. *Acta Scientiae*, 20(2), 154-171.
- Moreira, J. R., & Ribeiro, J. B. P. (2016). Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional. *Outras palavras*, 12(2), 93-114.
- Noffs, N. A., & Santos, S. S. (2019). O desenvolvimento das metodologias ativas na educação básica e os paradigmas pedagógicos educacionais. *Revista e-Curriculum*, 17(4), 837-1854.

Paiva, M. R. F., Parente, J. R. F., Brandão, I. R., & Queiroz, A. H. B. (2016). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, 15(2), 145-153.

Ribeiro, J. B. P., Teles, S. M., Montenegro, M. A. P., & Moreira, J. R. (2016). Intervenção pedagógica e metodologia ativa: o uso da instrução por colegas na educação profissional. *OUTRAS PALAVRAS*, 12(2), 1-16.

Silva, R. A. R., et al. (2021). A Aprendizagem Cooperativa como metodologia ativa no Ensino Médio: Percepção de alunos de uma escola pública da Cidade de Milagres, Ceará. *Research, Society and Development*, 10(8), e17410817166.

Stefanello, V., Oestreich, L., Rosa, C. B., & Ruiz-Padillo, A. (2020). Análise do perfil de aprendizagem dos estudantes de um Campus Universitário Tecnológico a partir da aplicação de metodologias ativas. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, 6(e098320), 1-17.

Vieira, M. A.L., Oliveira, L. L., & Mendes, I. C. (2019). Metodologia ativa/aprendizagem baseada em equipes (team-based learning): um relato de experiência. *Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)*, 6.

Wommer, F. G. B., Hohemberger, R., Fernandes, L. S., & Loreto, E. L. S. (2020). Métodos ativos de aprendizagem: uma proposta de classificação e categorização. *Revista Cocar*, 14(28) 109-131.